



## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROFISSIONALIDADE E IDENTIDADE DOCENTE – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Andressa Oliveira Cipriano<sup>1</sup>  
Carolina Buso Dornfeld<sup>2</sup>

### RESUMO

É inevitável que a discussão acerca da formação de professores surja ao tratarmos sobre a situação da Educação do país. Uma das etapas essenciais para a compreensão do processo de formação de professores, é a do contato inicial do licenciando com a escola ainda durante o curso de licenciatura. O Pibid é, uma porta de entrada que os alunos de licenciatura ainda inexperientes utilizam para adentrar o universo escolar, e, portanto, possui uma riqueza de conceituações e espaços de formação que precisam ser estudados. Com este cenário em mente, este trabalho teve como objetivo a realização de uma revisão sistemática de produções acadêmicas do período de 2009-2019 que trabalharam a formação de professores de Ciências/Biologia juntamente a alunos dos cursos de Licenciatura do curso de Ciências Biológicas participantes do Pibid, buscando compreender qual a contribuição do Pibid para a formação inicial de professores. Como resultados obtivemos quatro categorias temáticas: "Profissionalidade docente", "identidade docente", "articulação teoria-prática" e "professor pesquisador", das quais as duas primeiras serão objeto de análise do presente trabalho. Além de servir como uma fonte de dados de grande relevância para compreender a influência do Pibid aos estudantes de licenciatura do curso de Ciências Biológicas, esta revisão sistemática permitiu que percebêssemos alguns contrapontos entre os autores sobre as possibilidades e limitações do desenvolvimento dos processos de formação da identidade docente e de processos reflexivos no Programa, entretanto foi possível perceber que o Programa possui potencial para estimular o desenvolvimento e aprimoramento da profissionalidade e da identidade docente.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de Professores, Ciências Biológicas, Educação Básica.

### INTRODUÇÃO

É inevitável que a discussão acerca da formação de professores surja ao tratarmos sobre a situação da Educação do país. Sabe-se a importância do contato com o ambiente escolar durante a formação inicial de professores, que é reconhecida, como dizem Barolli e Villani (2015), com o surgimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, [ciprianogca@gmail.com](mailto:ciprianogca@gmail.com); Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP, processo número 2019/03741-8.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Biologia e Zootecnia, Câmpus de Ilha Solteira, [carolina.dornfeld@unesp.br](mailto:carolina.dornfeld@unesp.br). Resultado de Projeto de Iniciação Científica da FAPESP, processo número 2019/03741-8.



Formação de Professores, em 2001, e alteradas em 2015 pela Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de junho de 2015, para incluir a formação continuada (BRASIL, 2015), um período marcado pelo aumento da complexidade da prática docente, que:

No caso do Ensino de Ciências, organiza o conteúdo em grandes temáticas, privilegia a relação do estudante com o cotidiano, a colaboração interdisciplinar nas escolas e a flexibilidade do currículo (BAROLLI e VILLANI, 2015, p. 84).

Tal contato na escola se amplia, ainda segundo os autores, com o aumento da carga horária em estágios curriculares supervisionados e com o lançamento em 2009 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, o Pibid. O mesmo é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) intermediados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Pibid é, durante o curso de licenciatura, uma porta de entrada que os alunos ainda inexperientes podem utilizar para adentrar o universo escolar, e, portanto, possui uma riqueza de conceituações e espaços de formação que precisam ser estudados.

No sítio eletrônico a CAPES, também há referência ao Pibid como uma ação que:

que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas (BRASIL, 2008).

Assim, este Programa permite que os licenciandos iniciem sua formação para a profissão docente, passando pelos componentes formativos propostos por Pacheco (1995), como a formação pessoal, científica específica, pedagógico-didática e a prática pedagógica. Também os permite que comecem a conciliar o dilema apresentado por Saviani (2009), dos modelos culturais-cognitivos e o modelo pedagógico-didático.

Ainda, permite ao licenciando enfrentar a multiplicidade, já que agentes como as instituições universitárias, instituição científica e a instituição escolar constantemente se contrapõem quanto às suas demandas e expectativas acerca da profissão docente, especialmente o docente na área de ensino de Ciências.

Pensando neste complexo contexto, este trabalho teve como objetivo a realização de uma revisão sistemática de produções acadêmicas do período de 2009-2019 que trabalharam a formação de professores de Ciências/Biologia juntamente a alunos dos



cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas participantes do Pibid, buscando compreender qual a contribuição do Pibid para a formação inicial de professores, tendo em vista a profissionalização e identidade docente.

## **METODOLOGIA**

Foram realizadas pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTD) (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>), buscando as produções acadêmicas que foram elaboradas nos 10 últimos anos, especificamente relacionadas à formação do professor de ciências/biologia e de pesquisas realizadas junto aos alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas envolvidos com o Pibid.

Foram utilizados o termo “Pibid” isolado e em conjunto com “ciências” e/ou “ciências biológicas”, além dos termos “biologia” e “formação de professores”, com a configuração de pesquisa entre 2009 e 2019 nos dois websites.

Para a organização da revisão sistemática foram utilizados os trabalhos de Pai et al (2004) e Sampaio e Mancini (2007).

Durante o processo de seleção, foram identificados 344 estudos na BDTD, e 829 no CTD. De todos os estudos, 936 foram excluídos com base na leitura dos títulos, ficando 237 selecionados para a leitura dos resumos. 125 estudos foram excluídos durante esta leitura, sobrando 112 que ficaram selecionados para a leitura da metodologia e dos resultados. Destes, 59 foram excluídos, e ao final de todo este processo 53 estudos foram incluídos na Revisão, atendendo a todos os critérios pré-estabelecidos: pesquisas que envolviam o Pibid e que estivessem relacionadas diretamente com a formação de professores de ciências e biologia.

A primeira leitura dos 53 estudos possibilitou o levantamento e a criação de quatro categorias temáticas relacionadas à formação docente: “profissionalidade docente”, “identidade docente”, e mais específicos a “articulação teoria-prática” e “professor pesquisador”. Conforme a leitura dos trabalhos foi sendo realizada, se percebeu outras questões emergentes como os “saberes docentes” e a “valorização docente”, que, no entanto, podem ser debatidas com as quatro categorias selecionadas como centrais. Para



este trabalho, iremos nos desbruchar sobre as categorias Profissionalidade Docente e Identidade Docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Propor um debate acerca da formação de professores, exige refletir sobre a identidade docente. A construção de uma identidade docente é uma das características principais desenvolvidas durante a formação inicial, já que o licenciando inicia a descoberta por si mesmo, utilizando diversas aprendizagens e saberes pela primeira vez estando no papel de professor.

As pesquisas consideradas nessa revisão sistemática, consideravam quatro métodos de coleta de dados junto aos pibidianos: narrativas, questionários, entrevistas e grupos focais e, utilizavam majoritariamente os mesmos métodos de análise destes dados, a Análise de Conteúdo e a Análise Textual Discursiva.

Para iniciar, salienta-se que dentre os diversos trabalhos aqui estudados, há divergência sobre a construção da identidade docente no âmbito do Pibid.

Por exemplo, Silva (2013), ao propor que os licenciandos relacionassem palavras ao termo “ser professor”, concluiu que as palavras de maior evocação, ou seja, aqueles com maior peso, eram “dedicação” e “compromisso”.

Araújo (2017) e Luiz (2017), concluem que o desenvolvimento da identidade docente ocorre somente quando o sujeito se enxerga como pertence à categoria “professor”, tendo domínio dos saberes docentes necessários para a realização dessa ação, enquanto para Souto (2018), o início deste interesse pode ser despertado dentro do programa Pibid. Araújo (2017) comenta sobre como o licenciando tendem a não se identificarem como professor por ainda se enxergarem como alunos, e identificarem-se como professores, é apenas em um cenário futurístico ainda distante. Partichelli (2017) conclui após análise de alguns diários de bordo, que os Pibidianos tendem a descrever sobre si em um embate com o outro, o professor da escola, logo, não se enxerga como tal, complementando ainda que há possibilidade de existir resistência para algumas posições do sujeito como professor.

Allain (2015) afirma que há poucas associações formadas a favor da identidade docente pelos pibidianos, e que na verdade há indícios de uma construção de rede



contraidentitária em relação à docência. Santos (2016), afirma que os bolsistas em sua pesquisa apresentavam dificuldade em visualizar a si mesmos como parte do complexo sistema que é o ambiente escolar, o que reflete diretamente na construção da identidade docente que estes licenciandos possuem. Tal complexidade pode ser atribuída pela fala de Medeiros (2015), que define a docência como sendo um trabalho que envolve a dimensão histórica, social e política de seu papel no contexto, sendo que Ferrari (2015) possui semelhantes considerações, dizendo que mesmo o Pibid tendo potencial para maturar a reflexão sobre o trabalho docente, tal processo ainda ocorre de maneira fragmentada, resultando em uma defasagem nas reflexões estudadas.

Entretanto, situação contrária pode ser observada na pesquisa de Eibel (2016), que afirma que o Pibid possibilita o desenvolvimento de sua identidade docente devido ao auto reconhecimento entre os participantes proporcionado pelo programa, como segue:

O Pibid é um programa que **contribui de maneira efetiva para a construção das identidades docentes dos licenciados de Biologia**, possibilitando o desenvolvimento e o compartilhamento dos saberes e da **complexidade do cotidiano escolar** nas atividades de ensino junto aos alunos da Educação Básica, além de incentivar as ações críticas e reflexivas sobre as relações entre a teoria e a prática docente. (EIBEL, 2016. p. 9. Grifo do próprio autor).

Brasil (2014) chega à mesma conclusão ao dizer que a interação entre os diversos atores dentro do Pibid não somente aprimora a formação inicial, mas que também contribui para a construção da sua identidade docente. E Silva (2017), diz que os licenciandos Pibidianos estão sim ativos na construção de suas identidades docentes.

Apesar das divergências encontradas na literatura atual, é necessário que reconheçamos que no momento inicial, de um professor em formação, especialmente dentro do Pibid, e principalmente se o Pibid for o primeiro contato do estudante com a escola pública e com uma sala de aula, é inegável que o Programa proporcione a este estudante a oportunidade de encarar diversas situações e de reagir, e aprimorar seus próprios conceitos, se desconstruindo e reconstruindo constantemente.

Tal (re)construção não ocorre espontaneamente, no entanto, e requer do indivíduo um termo presente no trabalho de Barreiros (2015), a reflexão, mais especificamente, como mencionado por Menezes (2017), a reflexão crítica. Em sua pesquisa, Barreiros (2015) percebeu que dentro de uma amostra com 19 Pibidianos, quando respondendo sobre o que seria um Pibidiano, todos responderam com palavras e frases que





consideramos fundamentais para a formação de um professor reflexivo: Refletir sobre si mesmo, sobre sua carreira docente e sobre a preocupação com a Educação em si.

Sobre os processos reflexivos proporcionados pela participação no Pibid, também foram encontrados contrapontos entre os autores. Barreiros (2015) afirma que os Pibidianos não estão sendo formados como professores reflexivos de modo profundo. Santos (2016), chegou à mesma consideração, alegando que a maioria dos Pibidianos não conseguia refletir livremente sobre suas vivências. E apesar destas pesquisas não relacionarem a formação no Pibid com a identidade docente, foi possível perceber que a reflexão é uma etapa fundamental no constante desenvolvimento desta identidade. Se um professor em formação não é formado para a reflexão sobre o seu meio, seu cotidiano e sobre sua própria formação, até que ponto ele está realmente desenvolvendo sua identidade docente?

Apesar destas conclusões, ainda há pesquisas que demonstram aspectos positivos, como Alfonsi (2019), que percebeu em suas análises que os Pibidianos têm uma formação inicial mais reflexiva, crítica e dialógica, ao aplicar a técnica de autoscopia para análise e reflexão de diversos momentos em sala de aula, e por Cunha (2017), que nota a presença de reflexão sobre a realidade da sala de aula, seu entorno e também sobre a educação de maneira geral, em alguns recortes analisados em portfólios elaborados por Pibidianos.

Marques (2016) fez um levantamento, bastante relevante, sobre o conceito de profissionalidade docente sob o ponto de vista de licenciandos, professores e supervisores da escola, chegando aos seguintes eixos temáticos: Desenvolvimento do aluno, ir além da transmissão de conteúdo, conhecer, realização pessoal, sentimentos, ensinar e aprender, diversidade, dificuldades, ética, valorização do professor, mediação, compromisso e dedicação, responsabilidade, refletir sobre a prática, e a formação do professor em si.

Nesse sentido, Jesus (2018) aponta que, participando do Pibid são desenvolvidos alguns processos que acarretam ao licenciando “ir além da transmissão de conteúdo”:

Como fatores determinantes na qualidade do trabalho desenvolvido pelos bolsistas, estão o gosto que tinham, ou adquiriram, pela sala de aula, as dicas que os regentes titulares compartilham, interação com o professor e com os estudantes, desenvolvimento de atividades experimentais, vocabulário mais simples, aprofundamento nos estudos acadêmicos, busca pela contextualização das atividades, empenho em utilizar recursos além do quadro branco, planejamento da regência e autonomia dada pelo professor regente titular (JESUS, 2018, p. 9)



Fato interessante é que Tavares (2018), chega ao mesmo eixo temático de “ir além da transmissão de conteúdo” ao realizar semelhante levantamento com licenciandas.

Os parágrafos anteriores estão alinhados aos dizeres de Abreu (2015) que aponta que um grande desafio na profissionalidade docente está relacionado a falta de estudo sobre o diálogo professor-aluno durante a formação inicial, no sentido de atribuir espaço de fala e discussão não somente aos professores, mas também aos estudantes, promovendo uma relação dialética, importante para o desenvolvimento não só da profissionalidade docente, mas também de um pensamento crítico e possivelmente o início de uma alfabetização científica para estes alunos.

Dessa forma, corrobora-se os dizeres de Barreiros (2015), afirma que somente com professores reflexivos, e conseqüentemente escolas reflexivas, o que só ocorre com o desenvolvimento de todos os tópicos aqui discutidos, seria possível promover a autonomia real do docente, somado a um cenário de valorização social e econômica do professor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização desta Revisão Sistemática contemplou seus objetivos, pois além de servir como uma fonte de dados de grande relevância para compreender a influência do Pibid na formação inicial de professores estudantes de ciências e biologia, permitiu o aprofundamento nos significados que o Programa tem na formação inicial de professores por meio da criação e análise das categorias temáticas aqui apresentadas.

Nos estudos foi possível perceber alguns contrapontos entre os autores, como aqueles que verificam as possibilidades de formação da identidade docente, bem como o desenvolvimento de processos reflexivos durante a participação do licenciando no Pibid, e aqueles que colocam limitações ao desenvolvimento desses dois processos durante a participação no Programa.

Foi possível perceber que o Programa possui potencial para estimular o desenvolvimento e aprimoramento da profissionalidade docente e também da identidade docente, e que o sucesso de tais características ocorre diferentemente em cada situação estudada pelos pesquisadores. Cabe aos agentes e atores envolvidos com o programa buscar uma constante melhoria de suas rotinas dentro do Pibid, promovendo uma experiência de formação inicial de qualidade aos licenciandos.



## REFERÊNCIAS

ABREU, R. C. S. M. **As Interações Discursivas Nas Regências De Futuros Professores: Implicações Para A Formação Docente.** Dissertação (Dissertação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) - UFABC. Santo André. 2015.

ALFONSI, L. E. **Licenciandos De Ciências Biológicas Em Ação Docente: Uma Análise Das Interações Discursivas E Autorreflexivas.** Dissertação (Dissertação em Ensino de Ciências) - USP. 2019.

ALLAIN, L. R. **Mapeando A Identidade Profissional De Licenciandos Em Ciências Biológicas: Um Estudo Ator-Rede A Partir Do Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência.** Tese (Tese em Educação) - UFMG. 2015.

ARAÚJO, R. N. De. **A Formação Da Identidade Docente No Contexto Do Pibid : Um Estudo À Luz Das Relações Com O Saber A Formação Da Identidade Docente No Contexto Do PIBID : Um Estudo À Luz Das Relações Com O Saber.** Tese (Tese em Ensino de Ciências Exatas) - UEL. 2017.

BARREIROS, G. B. **A Formação De Professores Reflexivos No Contexto PIBID: Uma Discussão Sobre As Modalidades E Recursos Didáticos No Ensino De Biologia.** Dissertação (Dissertação em Ciência e Matemática) - UEM. 2015.

BAROLLI, E., VILLANI, A. A. **Formação de Professores de Ciências no Brasil Como Campo de Disputas.** Revista Exitus. Pará. Vol. 5. n. 1. p. 72 - 90. 2015.

BRASIL, 2008. **PIBID - Programa Insitucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPibid/Pibid>. Acesso em: 18/02/2019.

BRASIL, M. M. **O PIBID No Contexto Das Políticas De Formação De Professores De Biologia E Matemática Na Universidade Estadual De Goiás.** Dissertação (Dissertação em Educação em Ciências e Matemática) - UFG. 2014.

CUNHA, C. F. **Análise De Discurso Nos Portfólios Do Pibid/Unifei: Marcas De Reflexão E De Autoria.** Dissertação (Dissertação em Ensino de Ciências) - UNIFEI. 2017.

CUNHA, R. de C. B. C. **O Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência E Seu Contributo Para A Formação De Professores Na Universidade Federal Do Ceará.** Dissertação (Dissertação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - UFC. 2015.

EIBEL, W. C. **O Processo De Construção De Identidades Docentes No Âmbito Do Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência – PIBID/Biologia.** Dissertação (Dissertação em Educação para a Ciência e Matemática) - UEM. 2016.





FERRARI, P. H. P. **Contribuições Do PIBID Biologia Da Universidade Federal De Uberlândia Para A Formação Política Do Professor De Ciências E Biologia.** Dissertação (Dissertação em Ciências e Matemática) - UFU. 2015.

JESUS, F. P. De. **Mediação E Desenvolvimento Contribuições Do Pibid No Processo De Ensino-Aprendizagem.** Dissertação (Dissertação em Ensino na Educação Básica) - UFES. 2018.

LUIZ, C. F. **Formação De Professores: Um Estudo Sobre A Prática Reflexiva Acerca Da Avaliação No Contexto Pibid /Biologia.** Dissertação (Dissertação em Educação) - UNIOESTE. 2017.

MARQUES, E. I. da S. **A Construção do Trabalho Docente na Articulação Teoria e Prática: A Experiência do PIBID.** Tese (Tese em Educação) - PUCSP. 2016.

MEDEIROS, J. L. **A Construção do Trabalho Docente na Articulação Teoria e Prática: A Experiência do PIBID.** Tese (Tese em Educação) - PUCSP. 2015.

MENEZES, E. A. de O. **A Pesquisa Como Potencializadora Da Reflexão Crítica Sobre A Formação E A Prática Docente: Um Olhar Sobre A Experiência Formativa Do PIDIB-UECE.** Tese (Tese em Educação) - UECE. 2017.

OLIVEIRA, A. A. De. **As Contribuições Do Pibid No Processo De Formação Inicial de Professores de Ciências.** Dissertação (Dissertação em Educação para a Ciência e a Matemática) - UEM. 2015.

PACHECO, J. A. B. **Formação de Professores: Teoria e Práxis.** 1995.

PAI M, MCCULLOCH M, ENANORIA W, COLFORD, J. M. **Systematic reviews of diagnostic test evaluations: what's behind the scenes? BMJ Evidence-Based Medicine**, 2004. Disponível em: <<https://ebm.bmj.com/content/9/4/101>>. Acesso em 22 de julho de 2019.

PARTICHELLI, J. I. **Diários de Bordo do PIBID: Sujeito e Formação de Professores.** Dissertação (Dissertação em Estudos Linguísticos) - UFFS. 2017.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Rev. bras. fisioter. [online]. 2007, vol.11, n.1, pp.83-89.

SANTOS, M. Dos. **As Contribuições Do Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência (Pibid) Para A Construção De Saberes Sobre A Docência: O Caso Do Pibid-Biologia Da Universidade Federal De São Carlos.** Tese (Tese em Educação) - UFSCAR. 2016.

SAVIANI, D. **Formação de Professores: Aspectos Históricos e Teóricos do Problema no Contexto Brasileiro.** Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40. 2009.



**SILVA, G. P. C. e. Identidades Docentes Em Construção: Representações Sociais Dos Bolsistas Pibid Sobre O Programa De Formação E 'Ser Professor'**. Dissertação (Dissertação em Educação) - PUCPR. 2013.

**SILVA, L. A. O Pibid-Uesb E A Sua Influência Na Constituição Da Identidade Profissional Dos Licenciandos Do Curso De Ciências Biológicas.** Dissertação (Dissertação em Educação Científica e Formação de Professores) - UESB. 2017.

**SOUTO, N. L. Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência ( Pibid ) E Formação De Professores Em Ciências Biológicas : O Programa No Ifsuldeminas, Campus Inconfidentes.** Tese (Tese em Educação) - UNICAMP. 2018.

**TANAKA, A. L. D. A Pesquisa Na Formação Docente: Perspectivas E Possibilidades Do Pibid No Ensino De Ciências.** Dissertação (Dissertação em Ensino de Ciências e Matemática) - UFAM. 2018.

**TAVARES, J. N. S. L. Políticas Públicas Para A Formação De Professores/As E O Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência Na Universidade Estadual De Goiás Em Iporá/Go: A Percepção Das Mulheres E O Impacto Em Suas Vidas.** Dissertação (Dissertação em Educação). 2018.